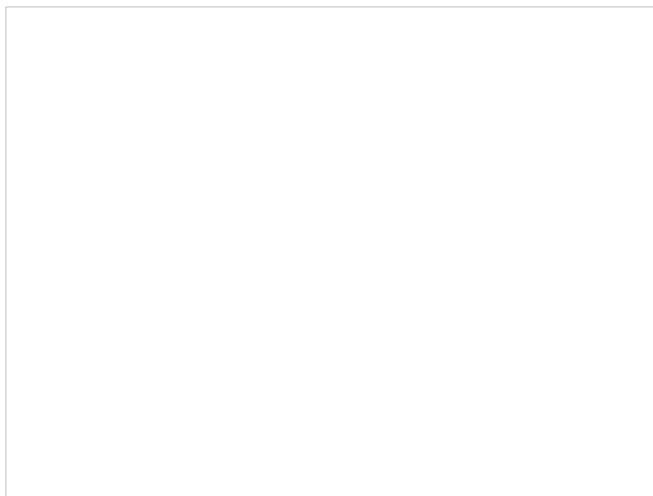


# Investimento em tecnologia deixa aulas mais dinâmicas e interativas na rede estadual

Qua 30 março

Com a pandemia da covid-19, professores e estudantes se reinventaram e a tecnologia passou a fazer ainda mais parte do dia a dia das escolas. Para consolidar a mudança, unidades



*Arquivo /E.E. Pde. João de Mattos Almeida*

escolares da rede estadual de ensino aproveitaram os recursos disponibilizados pela [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#) para aquisição de mobiliários e equipamentos diversos e investiram em tecnologia nas salas de aulas.

Com os recursos recebidos, as escolas tiveram a oportunidade de solicitar mobiliários e equipamentos de acordo com a sua real necessidade. Algumas focaram em itens para a cozinha, outras revitalizaram as salas dos professores e bibliotecas. O investimento da SEE/MG nesta ação foi de R\$ 500 milhões e todas as unidades de ensino já receberam recursos.

Outras também apostaram na modernização das salas. Na Escola Estadual Aureliano Rodrigues Nunes, no município de Formiga, todas as 13 salas de aula passaram a contar com televisores, telas e data show. O fortalecimento de itens voltados para a tecnologia veio para atender aos anseios dos professores e alunos, como conta a diretora da unidade, Pollyana Xavier Leitão. “Com a pandemia, os profissionais adquiriram conhecimentos e passaram a explorar mais a tecnologia nas aulas. Com isso, pensei que equipar as salas seria uma forma de estimular o trabalho deles”. A unidade de ensino recebeu R\$ 412 mil para aquisição de mobiliário e equipamento diversos para a escola.

Para a professora de Ciências da escola, Luciene Aparecida Alves Pereira, o investimento em tecnologia tem influência direta na melhoria da qualidade do ensino. “Ajuda muito no aprendizado. No meu conteúdo, por exemplo, quando trabalhamos sistema solar eu consigo complementar minha explicação com um vídeo”, ressalta.

## **Nova rotina**

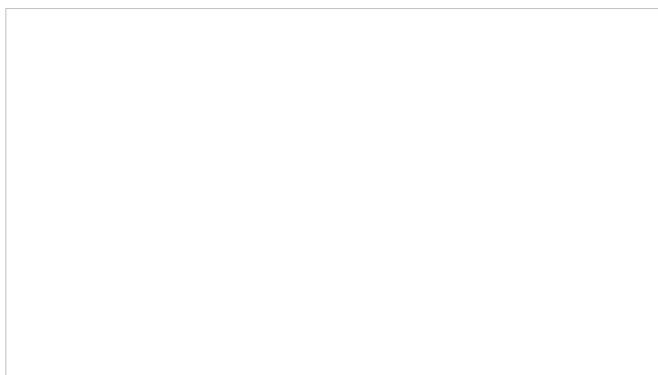
Os R\$ 439 mil recebidos pela Escola Estadual Padre João de Mattos Almeida, em Belo Horizonte, foram utilizados para a compra de diversos equipamentos. Uma das preocupações do diretor,

Adimar Fonseca da Silva, foram as salas de aula. “Eu tenho 13 salas de aula. Todas contam com uma TV bem moderna, projetor, tela de projeção. Também melhoramos o ambiente e, para ampliar o conforto, colocamos ventiladores”, conta.

Segundo o gestor, hoje a tecnologia já faz parte da rotina da escola, daí a importância de as salas estarem equipadas. “Toda equipe aprendeu muito na pandemia e os alunos também. O aprendizado se estendeu para dentro da sala de aula. Eles utilizam esses recursos de uma maneira mais natural. Faz parte do nosso dia a dia”, finaliza Adimar.

A estudante Morgana Cardoso Ferreira, do 3º ano do ensino médio, conta o que achou das novidades da sua escola. “Dá até vontade de ficar mais tempo para aproveitar mais. A escola colocou televisão e também temos internet na sala de aula. Quando precisamos fazer uma pesquisa fica mais fácil”.

Paulo Otávio Silva Aguiar, também aluno do 3º ano do ensino médio, concorda com a colega. “É muito bacana e praticamente todos os professores estão usando os novos recursos. É um incremento na aula e ajuda quem está se preparando para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem)”.



Em 2021,  
a SEE/MG  
realizou a

*LegendaArquivo /E.E. Pde. João de Mattos Almeida*

implantação e reestruturação das redes lógicas e elétricas das unidades de ensino, com investimento de R\$ 66,3 milhões, beneficiando um total de 2.226 escolas, distribuídas por todas as regiões do estado.

"Investimentos em infraestrutura e equipamentos para as escolas da rede estadual de ensino resultam em melhoria da qualidade da educação", pontua Cleber Centenaro, diretor da Escola Estadual Professor Leão Coelho de Almeida, no município de Pedrinópolis. “O uso do recurso multimídia como ferramenta pedagógica traz inúmeras possibilidades para os professores e para a educação de forma geral, facilitando o aprendizado e aumentando o interesse por parte dos alunos. Os educadores se esforçam para preparar uma aula adequada e, com os recursos, conseguem realizar pesquisas em tempo real e apresentar conteúdos relacionados às disciplinas”, conclui. Com os R\$ 174 mil recebidos, a escola comprou projetores, caixas de som e televisores, entre outros equipamentos.